



RELATÓRIO E CONTAS 2025





Handwritten blue ink signatures or initials in the top right corner.

Órgãos Sociais



ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – José Bandarra dos Reis - Associado N° 834

1º Secretária – Ana Luísa Viljoen Rodrigues - Associada N° 1697

2º Secretária – Liliete Pessoa - Associada N° 229

Suplentes:

1º Suplente – José Manuel Gonçalves – Associado N° 1018

2º Suplente – Rui Manuel Vinagreiro Catarino - Associado N° 1124

3º Suplente – Manuel Ruas Silva – Associado N° 196

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente – António Mário Barroso - Associado N° 281

Secretário – Mário Miguel Pereira Guedes - Associado N° 538

Tesoureiro – Carlos Alberto Esteves Pires - Associado N° 2224

Suplentes:

1º Suplente – Manuel Mira - Associada N° 1064

2º Suplente – João Paulo Telo da Silva - Associado N° 58

3º Suplente – Olívia Maria T. Vieira Gouveia – Associada N° 244

CONSELHO FISCAL

Presidente – Jorge M. Matinhos Cristino - Associado N° 664

Secretário – Luís Bordalo - Associado N° 1374

Relator – Virgolino Pedro - Associado N° 2001

Suplentes:

1º Suplente – Ana Carolina Baptista – Associada N° 831

2.º Suplente – Eduardo Jorge Pimenta – Associado n.º 1398

3.º Suplente – Pedro Augusto Moreira – Associado n.º 1706



A B S

Mensagem do Conselho de Administração



Handwritten initials in blue ink, possibly 'AB' and 'L'.

Caras(os) Associadas(os)

O ano de 2025 representou mais um período de consolidação, responsabilidade e compromisso para a “A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos”.

Num contexto marcado por exigências crescentes ao nível económico, social e regulatório, a nossa Instituição manteve-se fiel à sua missão mutualista, reforçando o apoio aos associados e à comunidade, promovendo serviços de proximidade e garantindo uma gestão rigorosa e sustentável.

Ao longo do ano, a atividade desenvolvida nas áreas da Farmácia, Clínica e Serviços Administrativos evidenciou um esforço contínuo de melhoria, eficiência operacional e modernização. Foram reforçados mecanismos de controlo, otimizados processos internos e iniciadas iniciativas estratégicas com vista à transformação digital e ao fortalecimento da qualidade dos serviços prestados.

A Farmácia manteve o seu papel essencial no apoio à comunidade, assegurando o acesso seguro ao medicamento, com especial atenção à gestão de inventário, controlo de validade e melhoria contínua dos procedimentos internos. A Clínica prosseguiu a sua atividade assistencial com foco na proximidade, qualidade técnica e humanização do atendimento.

No que respeita à área associativa, verificou-se a continuidade do trabalho de valorização dos associados, reforçando-se a ligação institucional, a transparência na comunicação e a implementação de novas soluções que visam simplificar e modernizar os serviços prestados.

Destacamos igualmente o empenho na implementação de projetos estruturantes que visam reforçar a sustentabilidade futura da Instituição, promovendo inovação organizacional, eficiência administrativa e diversificação de serviços.

Os resultados alcançados são fruto do empenho do Conselho de Administração, da dedicação dos colaboradores e da confiança dos associados. A todos dirigimos o nosso profundo reconhecimento.

O futuro apresenta desafios, mas também oportunidades. Continuaremos a trabalhar com responsabilidade, visão estratégica e espírito mutualista, assegurando que a Lacobrigense permanece uma instituição sólida, moderna e próxima da comunidade que serve.



[Handwritten signature]

Relatório de Atividade



Handwritten initials in blue ink.

Introdução

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração de A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos vem submeter à apreciação dos seus associados, em Assembleia Geral Ordinária, o Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2025, acompanhado do respetivo parecer do Conselho Fiscal.

O ano de 2025 ficou marcado por um contexto económico ainda exigente, caracterizado pelo aumento generalizado dos custos operacionais, pela pressão sobre os serviços de saúde e pelo reforço das exigências regulamentares aplicáveis ao setor social e mutualista. Neste enquadramento, a Lacobrigense procurou responder com responsabilidade, visão estratégica e reforço da eficiência organizacional.

Globalmente, a Instituição registou um crescimento relevante da sua atividade, com o volume de vendas e serviços prestados a atingir 4.971.414,31€, representando um aumento significativo face ao exercício anterior.

Este crescimento refletiu-se num resultado líquido do período de 235.961,38€, mais do que duplicando o resultado obtido em 2024, evidenciando uma trajetória de recuperação e consolidação financeira.

A Farmácia manteve-se como principal unidade geradora de resultados, apresentando um resultado líquido de 431.735,67€, reforçando o seu papel estruturante na sustentabilidade da Instituição.

A Clínica, apesar de manter um resultado líquido negativo (-13.337,36€), evidenciou uma recuperação muito expressiva face ao exercício anterior, refletindo o impacto das medidas de reorganização e controlo implementadas ao longo do ano.

Ao nível patrimonial, a Lacobrigense apresenta uma estrutura sólida, com fundos patrimoniais no montante de 3.742.634,05€, assegurando estabilidade e capacidade para enfrentar os desafios futuros com segurança e prudência.

O exercício de 2025 consolidou, assim, um novo ciclo de gestão orientado para a eficiência, modernização organizacional e reforço da sustentabilidade, mantendo sempre como prioridade o cumprimento da missão mutualista e o serviço à comunidade.



Descritivo	2024	2025	Variação percentual
Vendas e Serviços Prestados	4.359.997,21€	4.971.414,31€	14,02%
Resultado Líquido	108.064,27€	235.961,38€	118,36%

A Associação

A *Lacobrigense, Associação de Socorros Mútuos* conta, a 31 de dezembro de 2025 um total de 1585 associados; no ano 2025, verificou-se a admissão de 111 associados e a ratificação de 21 desistências e 9 falecimentos.

Comunicação, Digitalização e Dinamização Associativa

Em 2025, a área associativa assumiu um papel estratégico na consolidação e modernização da *Lacobrigense*.

Reconhecendo a importância crescente de uma comunicação estruturada, clara e profissional, foi contratualizada uma empresa especializada na área da comunicação, com o objetivo de reforçar a visibilidade institucional, valorizar a imagem da Associação e aproximar a *Lacobrigense* da comunidade.

Esta decisão permitiu melhorar a qualidade, regularidade e impacto da comunicação externa, promovendo uma maior divulgação dos serviços, iniciativas e benefícios disponíveis para os associados. Num contexto cada vez mais digital, a comunicação deixou de assumir um caráter meramente informativo, passando a integrar a estratégia de posicionamento institucional e de fortalecimento da identidade mutualista.

Paralelamente, foi reforçada a aposta na digitalização dos processos administrativos. As convocatórias passaram a ser enviadas por correio eletrónico, promovendo maior celeridade, redução de custos e maior sustentabilidade ambiental. Esta medida integra um processo mais amplo de modernização organizacional, orientado para a simplificação de procedimentos e melhoria da eficiência interna.



Handwritten initials in blue ink, possibly 'JF' and 'S'.

Reforçar a Base Associativa para Garantir Sustentabilidade Futura

O exercício de 2025 ficou igualmente marcado pelo início de uma campanha de angariação de novos associados, com o objetivo de revitalizar o espírito mutualista e reforçar a base social da Instituição.

A consolidação e crescimento do número de associados constitui um fator determinante para a sustentabilidade futura da Lacobrigense, não apenas na dimensão financeira, mas também enquanto expressão da sua relevância social. A estratégia adotada assenta numa visão de médio prazo, orientada para a captação de novos públicos, o reforço do sentimento de pertença e a valorização dos benefícios associados.

Protocolos

No âmbito da valorização contínua dos benefícios disponibilizados aos associados, mantiveram-se os protocolos existentes, procurando-se assegurar vantagens concretas nas áreas da saúde, bem-estar e serviços complementares.

A política de estabelecimento de parcerias mantém-se como eixo estratégico da área associativa, contribuindo para aumentar o valor efetivo da condição de associado.

Gestão do Património – Atualização de Rendas

Em 2025, manteve-se a atualização legal das rendas dos imóveis propriedade da Instituição, de acordo com os coeficientes legalmente previstos.

Esta medida enquadra-se numa política de gestão patrimonial responsável e sustentável, garantindo que os ativos imobiliários continuam a contribuir de forma equilibrada para a estabilidade financeira da Lacobrigense. A valorização e boa gestão do património constituem pilares essenciais da sustentabilidade económica a longo prazo.



[Handwritten signature]

Apoio Jurídico

O serviço de Apoio Jurídico manteve-se ativo ao longo de 2025, continuando a ser disponibilizado aos associados na última terça-feira de cada mês, mediante marcação prévia.

Este serviço representa um importante instrumento de apoio social, reforçando a proximidade da Instituição e a utilidade prática da condição de associado.

Descritivo	2024	2025	Variação percentual
Vendas e Serviços Prestados	67.852,00€	66.958,00€	-1,32%
Resultado Líquido	-143.615,30€	-182.436,93€	-27,03%

Em 2025, a valência Associação registou um resultado líquido negativo de -182.436,93€, refletindo essencialmente o peso da estrutura administrativa e os investimentos realizados nas áreas da comunicação e modernização organizacional.

Embora se tenha verificado uma ligeira redução nas vendas e serviços prestados (quotas), as medidas estratégicas implementadas ao longo do ano — nomeadamente a campanha de angariação e a profissionalização da comunicação — constituem um investimento estruturante, cujo impacto se espera venha a refletir-se de forma progressiva na consolidação e crescimento da base associativa.

A Farmácia

O ano de 2025 manteve-se desafiante para o setor farmacêutico em Portugal, num contexto marcado pela continuação da pressão sobre as margens dos medicamentos comparticipados, pela instabilidade no abastecimento de determinados fármacos e pelo aumento generalizado dos custos operacionais.

Apesar deste enquadramento exigente, as farmácias comunitárias continuaram a afirmar-se como estruturas essenciais do Serviço Nacional de Saúde, desempenhando um papel determinante na promoção da saúde pública, na acessibilidade ao medicamento e na proximidade às populações.



Handwritten initials in blue ink.

Proximidade e Serviço à Comunidade

A Farmácia Lacobrigense manteve, ao longo de 2025, a sua posição enquanto espaço de saúde de proximidade, privilegiando o atendimento personalizado e o acompanhamento contínuo dos seus utentes.

O aconselhamento farmacêutico individualizado, o acompanhamento de doentes crónicos e a monitorização terapêutica continuaram a constituir pilares fundamentais da sua atuação. Esta proximidade é particularmente relevante numa comunidade com população envelhecida, onde a confiança e o acompanhamento regular assumem especial importância.

Vacinação e Serviços Farmacêuticos

Em linha com a evolução do papel das farmácias comunitárias em Portugal — fortemente impulsionado pelo enquadramento promovido pela Associação Nacional das Farmácias (ANF) e pelas autoridades de saúde — a Farmácia Lacobrigense manteve o serviço de vacinação, contribuindo ativamente para o aumento da cobertura vacinal da população.

A administração de vacinas nas farmácias comunitárias tem vindo a afirmar-se como um modelo eficaz de reforço da saúde pública, permitindo maior acessibilidade, horários alargados e redução da pressão sobre outras estruturas de saúde. Em 2025, este serviço continuou a ser disponibilizado com segurança, competência técnica e elevado sentido de responsabilidade.

Para além da vacinação, a Farmácia manteve a prestação de serviços complementares de saúde, reforçando o seu papel como primeira linha de contacto no sistema de saúde.

Entregas ao Domicílio – Um Serviço Diferenciador

O serviço de entregas ao domicílio continuou a assumir especial relevância em 2025, constituindo uma resposta essencial para utentes com mobilidade reduzida, idosos e doentes crónicos.



[Handwritten signature]

Importa salientar que, para os associados da Lacobrigense, este serviço é disponibilizado de forma gratuita, representando um benefício concreto e diferenciador da condição de associado. Esta medida reforça a dimensão social da Farmácia, promovendo acessibilidade, conforto e apoio continuado, sem custos adicionais para os membros da Instituição.

Gestão de Stocks e Ruturas

Tal como em anos anteriores, persistiram dificuldades pontuais no abastecimento de determinados medicamentos a nível nacional. Perante esta realidade, a Farmácia Lacobrigense reforçou a monitorização de stocks e a articulação com fornecedores, procurando minimizar o impacto das ruturas.

Sempre que necessário, foram identificadas alternativas terapêuticas adequadas, em articulação com os utentes e profissionais de saúde, garantindo uma resposta eficaz e responsável às necessidades da população.

Resultados:

Descritivo	2024	2025	Varição percentual
Vendas e Serviços Prestados	3.215.608,39€	3.536.873,64€	9,99%
Resultado Líquido	400.051,66€	431.735,67€	7,92%

Em 2025, a Farmácia registou um crescimento significativo no volume de vendas e serviços prestados, atingindo 3.536.873,64€, o que representa um aumento de aproximadamente 10% face ao exercício anterior.

O resultado líquido fixou-se em 431.735,67€, traduzindo um crescimento de cerca de 7,9% relativamente a 2024, consolidando a trajetória de desempenho positivo desta valência.

A evolução verificada resulta de um conjunto de fatores estruturais, designadamente:

- A manutenção de níveis elevados de procura;
- A gestão criteriosa das margens e dos custos operacionais;



Handwritten blue marks, possibly initials or a signature, located in the top right corner of the page.

- O reforço dos mecanismos de controlo e monitorização de stocks;
- A capacidade de adaptação às flutuações do mercado e às dificuldades de abastecimento;
- A consolidação da confiança da comunidade na Farmácia enquanto estrutura de saúde de proximidade.

Importa igualmente destacar que estes resultados só foram possíveis graças ao elevado profissionalismo, dedicação e sentido de responsabilidade da equipa da Farmácia, que assegura diariamente um atendimento técnico qualificado, personalizado e centrado no utente. A competência técnica aliada à proximidade humana continua a ser um fator diferenciador, reforçando a relação de confiança com associados e restantes utentes.

A Farmácia afirma-se, assim, como a principal unidade geradora de resultados da Instituição, desempenhando um papel determinante na sustentabilidade económica global da Lacobrigense e permitindo suportar a componente social e associativa da sua missão mutualista.

A Clínica

Enquadramento do Setor da Saúde em 2025

O ano de 2025 manteve-se exigente para o setor da saúde em Portugal. A pressão sobre o Serviço Nacional de Saúde (SNS), designadamente ao nível dos tempos de espera, da escassez de profissionais de saúde em determinadas especialidades e do aumento da procura por cuidados diferenciados, continuou a evidenciar a necessidade de respostas complementares e articuladas.

No Algarve, estes desafios assumem particular expressão, atendendo às características demográficas da região, ao envelhecimento da população residente e ao acréscimo sazonal significativo de utentes. Neste contexto, as unidades de saúde de proximidade desempenham um papel estratégico na garantia de acesso atempado, qualificado e humanizado aos cuidados de saúde.



Handwritten initials and a signature in blue ink.

As clínicas integradas no setor social e mutualista, como a Clínica A Lacobrigense, assumem uma função complementar relevante, contribuindo para aliviar a pressão sobre o sistema público e assegurando respostas acessíveis à comunidade.

Identidade e Missão

Integrada numa Associação de Socorros Mútuos, a Clínica A Lacobrigense representa uma estrutura de saúde com forte matriz social e solidária.

Mais do que uma unidade prestadora de serviços clínicos, constitui:

- Um espaço de proximidade e confiança;
- Um instrumento de coesão social;
- Uma resposta complementar ao sistema público;
- Um modelo de prestação de cuidados assente na acessibilidade económica e na humanização do atendimento.

Mantendo-se fiel aos princípios do mutualismo, a Clínica procura assegurar que o fator económico não constitua obstáculo ao acesso a cuidados essenciais, especialmente para os associados e grupos mais vulneráveis.

Consolidação Pós-Investimento

Após o ciclo de investimentos estruturais realizado em 2024 — que incluiu a modernização de equipamentos nas áreas de Ginecologia, Dermatologia e Medicina Dentária e a conclusão das obras de requalificação das instalações — o ano de 2025 representou o primeiro exercício completo de consolidação das novas condições físicas e técnicas.

A melhoria das infraestruturas permitiu reforçar a capacidade instalada, melhorar o conforto e segurança de utentes e profissionais e potenciar uma maior utilização dos serviços disponíveis.

Evolução da Atividade Assistencial

Em 2025, a Clínica registou um crescimento muito significativo da atividade assistencial.



[Handwritten signature and initials]

O número total de atos clínicos passou de 38.815 em 2024 para 49.036 em 2025, representando um aumento de aproximadamente 26,3%.

Destaca-se:

- N.º de Serviços a Associados: 3.754 → 4.601 (+22,6%)
- N.º de Serviços a Particulares: 11.905 → 16.151 (+35,7%)
- N.º de Serviços pela ADSE: 19.564 → 23.879 (+22,1%)
- Crescimento relevante nos protocolos com a ULS Algarve (Gastroenterologia e Saúde Oral).

Esta evolução demonstra:

- Maior adesão dos associados aos serviços da Clínica;
- Aumento da procura por parte de utentes particulares;
- Consolidação de protocolos institucionais;
- Melhor aproveitamento da capacidade instalada após os investimentos realizados.

O crescimento verificado confirma que as decisões estratégicas tomadas em 2024 começaram a produzir impacto efetivo na utilização dos serviços e na sustentabilidade da valência.

Resultados Económicos:

Descritivo	2024	2025	Varição percentual
Vendas e Serviços Prestados	1.076.536,82€	1.367.582,67€	27,05%
Resultado Líquido	-148.372,09€	-13.337,36€	91,01%

Em 2025, as vendas e serviços prestados registaram um crescimento superior a 27%, atingindo 1.367.582,67€.

O resultado líquido, embora ainda negativo (-13.337,36€), evidencia uma recuperação muito significativa face ao exercício anterior, aproximando a valência do ponto de equilíbrio operacional.



Handwritten initials in blue ink.

Esta evolução resulta:

- Do aumento expressivo da atividade assistencial;
- Da otimização da capacidade instalada;
- De uma gestão mais rigorosa dos recursos;
- Da consolidação dos investimentos realizados no exercício anterior.

Importa salientar que esta recuperação só foi possível graças ao empenho, profissionalismo e dedicação da equipa clínica e administrativa, que assegura diariamente um atendimento técnico qualificado, próximo e humanizado.

Perspetiva

O exercício de 2025 confirma a trajetória de recuperação da Clínica A Lacobrigense, demonstrando que os investimentos realizados e as medidas de reorganização implementadas estão a produzir resultados concretos.

Mantendo o foco na qualidade, proximidade e sustentabilidade, a Clínica continuará a afirmar-se como uma referência local na prestação de cuidados de saúde, conciliando rigor de gestão com compromisso social.



Conclusão

O exercício de 2025 ficou marcado por uma trajetória clara de consolidação, recuperação e reforço da sustentabilidade da Lacobrigense.

Após um ano de forte investimento estrutural em 2024, particularmente ao nível da Clínica, 2025 representou um período de estabilização e crescimento da atividade, evidenciando o impacto positivo das decisões estratégicas anteriormente assumidas.

Globalmente, a Instituição registou um crescimento significativo do volume de vendas e serviços prestados, atingindo 4.971.414,31€, o que representa um aumento expressivo face ao exercício anterior.

O resultado líquido do período fixou-se em 235.961,38€, mais do que duplicando o resultado obtido em 2024, refletindo:

- O desempenho sólido da Farmácia, enquanto principal unidade geradora de resultados;
- A recuperação muito significativa da Clínica, aproximando-se do ponto de equilíbrio;
- A estabilidade da estrutura patrimonial;
- A manutenção de uma gestão prudente e rigorosa.

Ao nível patrimonial, a Instituição apresenta fundos patrimoniais no montante de 3.742.634,05€, reforçando a solidez financeira e a capacidade de enfrentar.

Importa salientar que os resultados alcançados não são meramente financeiros. Representam a consolidação de um modelo de gestão que procura equilibrar sustentabilidade económica com responsabilidade social.

A Farmácia reforçou o seu papel estruturante, a Clínica iniciou um ciclo de recuperação sustentada e a área associativa entrou numa fase de transformação estratégica, apostando na comunicação, digitalização e revitalização da base social.

O ano de 2025 demonstrou que a Lacobrigense possui:

- Capacidade de adaptação a contextos exigentes;
- Estrutura financeira sólida;
- Equipa comprometida e profissional;
- Visão estratégica orientada para o médio e longo prazo.



A evolução registada confirma que a Instituição se encontra numa trajetória de crescimento sustentado, assente numa gestão prudente, na valorização dos seus recursos humanos e na fidelidade à sua missão mutualista.

Por último, o Conselho de Administração propõe votos de saudação e de agradecimento:

- a) aos membros da mesa da assembleia geral;
- b) aos membros do conselho fiscal;
- c) aos diferentes colaboradores.

02 de março de 2025

O Conselho de Administração

António Barroso

Presidente C.A.

Mário Guedes

Secretário C.A.

Carlos Pires

Tesoureiro C.A.



Handwritten blue ink marks, possibly initials or a signature.

Demonstrações Financeiras

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/25	31/dez/24
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	(6)	1 519 801,94	1 602 806,67
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	(7)	0,00	0,00
Investimentos financeiros	(9)	8 898,40	4 936,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes	(8)	593 188,72	604 541,60
		2 121 888,16	2 212 284,27
Activo corrente			
Inventários	(10)	199 501,98	182 483,56
Créditos a receber	(12)	37 660,31	28 678,23
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	(12)	79 145,40	73 066,20
Gastos a reconhecer	(13)	7 662,02	9 230,10
Caixa e depósitos bancários	(4)	1 468 162,55	1 149 729,03
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Outros ativos correntes	(12)	194 155,13	176 547,49
		1 986 287,39	1 619 734,61
Total do ativo		4 108 175,55	3 832 018,88
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	(14)	21 000,00	21 000,00
Excedentes técnicos	(14)	3 294 230,30	3 186 166,03
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	(16)	-128 522,91	-134 598,20
Excedentes de revalorização	(17)	319 965,28	326 040,57
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
		3 506 672,67	3 398 608,40
Resultado líquido do período		235 961,38	108 064,27
Total dos fundos patrimoniais		3 742 634,05	3 506 672,67
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	(21)	168 156,28	121 950,23
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Rendimentos a reconhecer	(23)	5 257,19	5 254,62
Estado e outros entes públicos	(22)	37 226,38	38 112,24
Outros passivos correntes	(20)	154 901,65	160 029,12
		365 541,50	325 346,21
Total do passivo		365 541,50	325 346,21
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 108 175,55	3 832 018,88

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 025	2 024
Vendas e serviços prestados	(25)	4.971.414,31	4.359.997,21
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(26)	2.518.705,06	2.258.370,16
Fornecimentos e serviços externos	(27)	1.100.925,89	922.692,45
Gastos com o pessoal	(28)	943.101,14	898.973,95
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	(9)	-3.962,40	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	(9)	0,00	190,50
Outros rendimentos	(29)	75.507,30	72.603,77
Outros gastos	(30)	165.945,14	158.605,88
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		322.206,78	193.768,04
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(31)	106.415,97	113.822,33
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		215.790,81	79.945,71
Juros e rendimentos similares obtidos	(32)	20.170,57	28.118,56
Juros e gastos similares suportados	(33)	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		235.961,38	108.064,27
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		235.961,38	108.064,27

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 501135677

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9001 - ASSOCIAÇÃO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados		66.958,00	67.852,00
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		2.318,90	4.080,20
Fornecimentos e serviços externos		87.954,71	62.655,43
Gastos com o pessoal		87.013,12	83.586,42
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		-3.962,40	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	190,50
Outros rendimentos		62.285,44	60.924,17
Outros gastos		134.636,75	126.075,74
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-178.717,64	-147.812,12
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		23.885,86	23.917,75
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-202.603,50	-171.729,87
Juros e rendimentos similares obtidos		20.166,57	28.114,57
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-182.436,93	-143.615,30
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-182.436,93	-143.615,30

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

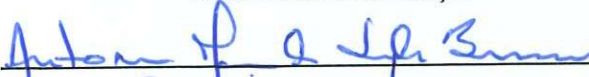
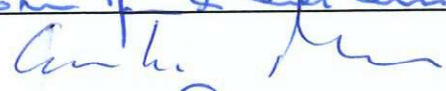

Contribuinte: 501135677

Moeda: EUROS

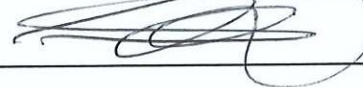
VALÊNCIA: 90011 - ASSISTÊNCIA MÉDICA COMPLEMENTAR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados		24.236,60	24.897,20
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		0,00	0,00
Gastos com o pessoal		0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		0,00	0,00
Outros gastos		62.204,75	58.043,74
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-37.968,15	-33.146,54
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-37.968,15	-33.146,54
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-37.968,15	-33.146,54
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-37.968,15	-33.146,54

Conselho de Administração

Contabilista Certificado



A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025


Contribuinte: 501135677

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 90012 - ASSISTÊNCIA MEDICAMENTOSA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados		24.239,20	24.976,40
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		0,00	0,00
Gastos com o pessoal		0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		0,00	0,00
Outros gastos		66.715,83	62.731,54
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-42.476,63	-37.755,14
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-42.476,63	-37.755,14
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-42.476,63	-37.755,14
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-42.476,63	-37.755,14

Conselho de Administração



Contabilista Certificado



A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
VALÊNCIA: 90013 - SECCÃO ADMINISTRATIVA

Contribuinte: 501135677

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados		18.482,20	17.978,40
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		2.318,90	4.080,20
Fornecimentos e serviços externos		87.954,71	62.655,43
Gastos com o pessoal		87.013,12	83.586,42
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		-3.962,40	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	190,50
Outros rendimentos		62.285,44	60.924,17
Outros gastos		5.716,17	5.300,46
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-98.272,86	-76.910,44
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		23.885,86	23.917,75
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-122.158,72	-100.828,19
Juros e rendimentos similares obtidos		20.166,57	28.114,57
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-101.992,15	-72.713,62
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-101.992,15	-72.713,62

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

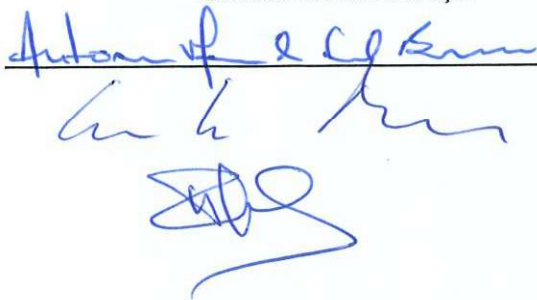
Contribuinte: 501135677

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9002 - FARMÁCIA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados		3.536.873,64	3.215.608,39
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		2.479.035,33	2.213.412,98
Fornecimentos e serviços externos		105.743,90	102.802,54
Gastos com o pessoal		491.864,79	470.043,39
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		10.489,07	8.394,74
Outros gastos		26.444,23	25.880,14
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		444.274,46	411.864,08
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		12.542,79	11.816,41
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		431.731,67	400.047,67
Juros e rendimentos similares obtidos		4,00	3,99
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		431.735,67	400.051,66
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		431.735,67	400.051,66

Conselho de Administração



Contabilista-Certificado



A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 501135677

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9003 - CLÍNICA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados		1.367.582,67	1.076.536,82
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		37.350,83	40.876,98
Fornecimentos e serviços externos		907.227,28	757.234,48
Gastos com o pessoal		364.223,23	345.344,14
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		2.732,79	3.284,86
Outros gastos		4.864,16	6.650,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		56.649,96	-70.283,92
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		69.987,32	78.088,17
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-13.337,36	-148.372,09
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-13.337,36	-148.372,09
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-13.337,36	-148.372,09

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos

Demonstração dos fluxos de caixa
Período findo em 31 de Dezembro de 2025

	2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de Clientes e Utentes	5 052 378,38	4 632 893,43
Pagamentos de subsídios	0,00	0,00
Pagamentos de apoios	-128 920,58	-120 775,28
Pagamentos de bolsas	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	-3 812 690,02	-3 376 413,48
Pagamentos ao pessoal	-766 747,24	-730 025,83
Caixa gerada pelas operações	344 020,54	405 678,84
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	-47 619,74	-200 673,34
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	296 400,80	205 005,50

Fluxos de caixa das actividades de investimento

Pagamentos respeitantes a:

Activos fixos tangíveis	-13 276,59	-352 952,48
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00

Recebimentos provenientes de:

Activos fixos tangíveis	0,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	35 246,36	18 402,34
Dividendos	62,95	57,87

Fluxos de caixa das actividades de investimento (2) **22 032,72** **-334 492,27**

Fluxos de caixa das actividades de financiamento

Recebimentos provenientes de:

Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realização de fundos	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamentos	0,00	0,00

Pagamentos respeitantes a:

Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Redução de fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00

Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3) **0,00** **0,00**

Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)

Efeito das diferenças de câmbio

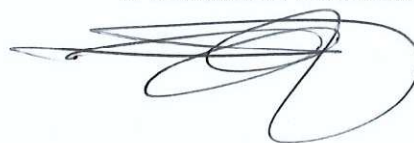
Caixa e seus equivalentes no início do período

Caixa e seus equivalentes no fim do período

0,00	0,00
0,00	0,00
1 149 729,03	1 279 215,80
1 468 162,55	1 149 729,03

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

A LACOBRIGENSE ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024

ressos em Euros)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Vendas e serviços prestados	4 971 414,31	4 359 997,21
Custo das vendas e dos serviços prestados	<u>-2 518 705,06</u>	<u>-2 258 370,16</u>
Resultado bruto	2 452 709,25	2 101 627,05
Outros rendimentos	75 507,30	72 603,77
Gastos de distribuição	-1 218,15	-468,85
Gastos administrativos	-943 101,14	-898 973,95
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00
Outros gastos	<u>-1 347 935,88</u>	<u>-1 166 723,75</u>
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos	<u>235 961,38</u>	<u>108 064,27</u>
Gastos de financiamento, líquidos	0,00	0,00
Resultados antes de impostos	<u>235 961,38</u>	<u>108 064,27</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício		
Resultado líquido do exercício	<u>235 961,38</u>	<u>108 064,27</u>

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos resultados.
por funções do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado






Exercício de 2025

Demonstração do Gasto das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Mod. 1045

Moeda: Euros

Movimentos	Mercadorias	Matérias Primas Subsidiárias e de Consumo
Existências Iniciais	170.944,20	11.539,36
Compras	2.520.091,58	46.377,56
Autoconsumos		
Regularização de Existências	(30.745,66)	0,00
Existências Finais	183.817,08	15.684,90
Gasto do Período	2.476.473,04	42.232,02

Demonstração da Variação da Produção

MOVIMENTOS	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	SUBPRODUTOS DESPERDÍCIOS RESÍDUOS E REFUGOS	PRODUTOS E TRABALHOS EM CURSO
Aumento / redução no exercício	0,00	0,00	0,00
Existências finais	0,00	0,00	0,00
Existências iniciais	0,00	0,00	0,00
Regularização de existências	0,00	0,00	0,00



[Handwritten signature]

Anexo às Demonstrações Financeiras

A LACOBRIGENSE ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes Expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Lacobrigense Associação de Socorros Mútuos (doravante designada por “Lacobrigense” ou “Associação”) constituída por alvará de 17 de julho de 1938, com sede na Rua Adelina da Glória Berger, Lote 8, Loja A/F, em Lagos, anteriormente denominada por “Compromisso Marítimo e Artístico de Lagos”, resultou da fusão, homologada por portaria de 29 de janeiro de 1932, do “Montepio Artístico Lacobrigense”, constituído em 15 de abril de 1855, com o “Compromisso Marítimo de Lagos”, antigo “Real Compromisso Marítimo de Lagos” e “Irmandade do Corpo Santo dos Mareantes e Pescadores da Cidade de Lagos”, confraria com Estatutos Setecentistas que datam de 15 de janeiro de 1749.

Trata-se assim de uma das mais antigas Associações nacionais e uma das mais prestigiantes no contexto do Associativismo do Município de Lagos.

A Lacobrigense é uma instituição particular de solidariedade social, reconhecida de pessoa coletiva de utilidade pública, que tem vindo a assegurar um apoio assistencial interno aos seus associados durante vários anos, constituindo um importante agente de desenvolvimento social na zona de Lagos.

Tal como consta nos seus estatutos, registados no Livro das Associações Mutualistas e Fundações de Segurança Social Complementar, sob o n.º 27/82, a folhas 22 verso, a Associação tem como finalidade o desenvolvimento de ações de proteção social complementar na área da Segurança Social, bem como promover outras ações nos âmbitos da Saúde e da melhoria de vida dos seus associados.

É entendimento do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da associação, bem como a sua posição e desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 02 de Março de 2026, para apresentação em Assembleia Geral.



As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.4 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção de ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Associação espera incorrer.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os ativos fixos tangíveis correspondentes a Edifícios e outras construções são registados de acordo com o modelo de revalorização, correspondendo o seu valor contabilístico na data de relato ao seu justo valor na data da última revalorização deduzido de amortizações e de perdas por imparidade acumuladas. São efetuadas revalorizações com carácter regular e sempre que se verifiquem indícios de imparidade.

O aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio na rubrica "Excedentes de revalorização", exceto se o mesmo reverter um decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente na rubrica "Excedentes de revalorização" até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído no capital próprio associado ao ativo não é reclassificado para resultados.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe homogénea	Anos
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	3 a 10
Equipamento de transporte	4 a 8
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 10

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração de resultados.

imparidade. Quando não é possível determinar o valor recuperável de um ativo individual, é estimada o valor recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

O valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que o valor líquido contabilístico do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na respetiva rubrica de Reversões de perdas por imparidade. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (líquido de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

3.7. Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitem a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

3.8. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas. Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

3.9. Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Associação) são registadas às taxas de câmbio das taxas das transações. Em cada data de relato os itens denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

3.10. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, de acordo com o previsto na NCRF 27-Instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros, são classificados na categoria ao custo ou custo amortizado, quando apresentam as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método da taxa do juro efetiva. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro.

Os ativos e passivos financeiros ao custo amortizado inclui clientes e outra dívidas de terceiros, caixa e equivalentes de caixa, outros ativos financeiros, fornecedores e outras dívidas a terceiros e financiamentos obtidos:

a) Cientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem a ativos que possam ser imediatamente imobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Associação desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos aos quais a Associação reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido. A Associação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.11. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com as vendas e prestações de serviços.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data do relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito possa ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Associação;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação possam ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato possa ser mensurado com fiabilidade.

3.12. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

São reconhecidas provisões apenas quando a Associação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido nas provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data do relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data. É reconhecida uma provisão para reestruturação quando a Associação desenvolveu um plano formal detalhado de reestruturação e iniciou a implementação do mesmo ou anunciou as suas principais componentes aos afetados pelo mesmo. Na mensuração da provisão para reestruturação são apenas considerados os dispêndios que resultam diretamente da implementação do correspondente plano, não estando, conseqüentemente, relacionados com as atividades correntes da Associação.

Tendo em consideração a atividade e a dimensão da Associação o sucesso na gestão de riscos depende da participação de todos os colaboradores. O Conselho de Administração e os quadros dirigentes têm transmitido essa preocupação aos seus subordinados comunicando-lhes que a identificação e reporte de riscos associados à sua área faz parte integrante das suas funções.

A associação possui, no seu quadro de pessoal, de colaboradores com qualificações e preparação, quer académicas quer profissionais, específicas a cada função, que lhe permite uma atuação continuada, permanentemente enquadrada, informada e conhecedora no contexto das atividades que desenvolve.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. Caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2025 e 2024.

Meios financeiros líquidos constantes do balanço

Euros

	2025	2024
Total de caixa e depósitos	1.468.162,55 €	1.149.729,03 €
Caixa	7.744,03 €	8.008,34 €
Depósitos à ordem	560.418,52 €	241.720,69 €
MONTEPIO GERAL	318.394,72 €	197.327,07 €
SANTANDER TOTTA	0,00 €	0,00 €
BANCO BIC PORTUGUÊS, SA	242.023,80 €	44.393,62 €
Depósitos a prazo	900.000,00 €	900.000,00 €
MONTEPIO GERAL	600.000,00 €	600.000,00 €
BANCO BIC PORTUGUÊS, SA	300.000,00 €	300.000,00 €

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, as classe de ativos "Edifícios e outras construções" e "Propriedades de Investimento" passaram a ser registada pelo método da revalorização conforme descrito nas notas 3.3 e 3.4 supra. Tendo em consideração que para esta classe de ativos existe um mercado com liquidez suficiente de forma a poder ser encontrado o seu justo valor, este método reflete com maior fiabilidade o valor dos ativos da associação.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

O total de aquisições de ativos fixos tangíveis no ano de 2025 foi de 12.057,46 €, enquanto no ano de 2024 foi de 351.252,60

A aquisição de equipamento básico em 2025 totalizou 1.340,75€ e de equipamento administrativo 10.716,71€.

As aquisições no ano de 2025 constam no quadro abaixo, desdobradas pelas seguintes componentes:

Montantes expressos em euros

Equipamento Básico		Total	1.340,75
Designação	Tipo	Custo de Aquisição	
SISTEMA BRANQUEAMENTO	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR		1.137,80
CANDEEIRO	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR		202,95

Equipamento Administrativo		Total	10.716,71
Designação	Tipo	Custo de Aquisição	
IMPRESSORA	EQUIP. INFORMÁTICO		410,00
CADEIRA	MOBILIÁRIO UTENSÍLIOS ADMINISTRATIVOS		294,22
CADEIRA	MOBILIÁRIO UTENSÍLIOS ADMINISTRATIVOS		294,21
CADEIRA	MOBILIÁRIO UTENSÍLIOS ADMINISTRATIVOS		294,21
CADEIRA	MOBILIÁRIO UTENSÍLIOS ADMINISTRATIVOS		294,22
CADEIRA	MOBILIÁRIO UTENSÍLIOS ADMINISTRATIVOS		59,41
CADEIRA	MOBILIÁRIO UTENSÍLIOS ADMINISTRATIVOS		59,41
CADEIRA	MOBILIÁRIO UTENSÍLIOS ADMINISTRATIVOS		59,41
CADEIRA	MOBILIÁRIO UTENSÍLIOS ADMINISTRATIVOS		59,41
COMPUTADOR	EQUIP. INFORMÁTICO		876,38
COMPUTADOR PORTÁTIL	EQUIP. INFORMÁTICO		439,00
COMPUTADOR PORTÁTIL	EQUIP. INFORMÁTICO		925,90
TELEVISÃO	OUTROS		119,99
DISCO NAS	EQUIP. INFORMÁTICO		761,37
MONITOR	EQUIP. INFORMÁTICO		83,99
TERMINAL CONTAGEM STOCKS	EQUIPAMENTO DIVERSO		652,00
TERMINAL CONTAGEM STOCKS	EQUIPAMENTO DIVERSO		652,00
TERMINAL CONTAGEM STOCKS	EQUIPAMENTO DIVERSO		652,00
TERMINAL CONTAGEM STOCKS	EQUIPAMENTO DIVERSO		652,00
TERMINAL CONTAGEM STOCKS	EQUIPAMENTO DIVERSO		652,00
TERMINAL CONTAGEM STOCKS	EQUIPAMENTO DIVERSO		652,00
TERMINAL CONTAGEM STOCKS	EQUIPAMENTO DIVERSO		652,00
TERMINAL CONTAGEM STOCKS	EQUIPAMENTO DIVERSO		652,00
MONITOR	EQUIP. INFORMÁTICO		79,99
IMPRESSORA	EQUIP. INFORMÁTICO		152,52
IMPRESSORA	EQUIP. INFORMÁTICO		152,52
ESCADOTE	EQUIPAMENTO DIVERSO		84,55

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 foi realizado, por peritos independentes, um estudo de avaliação dos ativos pertencentes à rubrica "Edifícios e outras construções" e "Outros ativos tangíveis". Como resultado dessa avaliação, a associação registou uma revalorização nas respetivas rubricas. No ano 2025 teve início uma nova

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Montantes expressos em euros					
	2025			2024		
	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativo bruto:						
Saldo inicial	25.540,53		25.540,53	25.540,53		25.540,53
Saldo reexpresso						
Aquisições	0,00		0,00	0,00		0,00
Alienações						
Transferências						
Abates						
Outras variações						
Saldo final	<u>25.540,53</u>		<u>25.540,53</u>	<u>25.540,53</u>		<u>25.540,53</u>
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:						
Saldo inicial	25.540,53		25.540,53	25.391,43		25.391,43
Saldo reexpresso						
Amortizações do exercício	0,00		0,00	149,10		149,10
Perdas por imparidade do exercício						
Reversões de perdas por imparidade						
Alienações						
Transferências						
Abates						
Outras variações						
Saldo final	<u>25.540,53</u>		<u>25.540,53</u>	<u>25.540,53</u>		<u>25.540,53</u>
Ativo líquido	<u>0,00</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		<u>0,00</u>

Não houve aquisição de ativos intangíveis durante o ano de 2025.

Os ativos registados em propriedades de investimento são os que constam na tabela abaixo mencionada:

	Montante expresso em euros
Propriedades de investimento - Total	751.701,00
Terrenos - Total	185.250,00
6207A - ESPAÇO COMERCIAL - RUA LIMA LEITÃO, 31	62.500,00
6207B - ESCRITÓRIO - RUA LIMA LEITÃO, 31	33.000,00
315 - EDIFÍCIO - RUA LANÇAROTE FREITAS, 6	37.500,00
694 - EDIFÍCIO - RUA SILVA LOPES, 30	52.250,00
Edifícios e outras construções - Total	566.451,00
6207A - ESPAÇO COMERCIAL - RUA LIMA LEITÃO, 31	187.500,00
6207B - ESCRITÓRIO - RUA LIMA LEITÃO, 31	99.000,00
315 - EDIFÍCIO - RUA LANÇAROTE FREITAS, 6	112.500,00
694 - EDIFÍCIO - RUA SILVA LOPES, 30	167.451,00

9. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

No decurso do exercício de 2019, houve a oferta de distribuição gratuita de 380 unidades de participação do fundo de capital IMOFARMA ao valor nominal de 5€ cada.

A variação positiva das ações no valor de 3.962,40€, diz respeito ao aumento do justo valor das ações, FARMINVEST – SGPS, S.A em que o valor nominal aumentou 2,08€ por ação.

	Montante expresso em euros			
	2025	2024		
Investimentos em subsidiárias				
Método de Equivalência Patrimonial				
Outros Métodos				
Investimentos em associadas				
Método de Equivalência Patrimonial				
Outros Métodos				
Investimentos em entidades conjuntamente controladas				
Método de Equivalência Patrimonial				
Outros Métodos				
Investimentos noutras empresas				
ACÇÕES FARMINVESTE - SGPS, S.A	1905unid*3,28€	6.248,40	1905unid*1,2€	2.286,00
U. PARTIC. F.CAPITAL IMOFARMA FEIIF	380unid*5€	1.900,00	380unid*5€	1.900,00
ACÇÕES CEMG, SA	1500unid*,05€	750,00	1500unid*,05€	750,00
Outros investimentos financeiros				
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Total		8.898,40		4.936,00

12. CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024 as contas a receber da Instituição têm a seguinte composição:

Montante expresso em euros

	2025				2024			
	Valor bruto	Ajustamento	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Ajustamento	Imparidade acumulada	Valor líquido
Correntes:								
Clientes, conta corrente	50.309,66		-12.649,35	37.660,31	41.327,58		-12.649,35	28.678,23
Clientes, títulos a receber								
Clientes factoring								
Adiantamento a fornecedores								
Estado e outros entes públicos								
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/ doadores/associados/membros	102.003,20		-22.857,80	79.145,40	95.924,00		-22.857,80	73.066,20
Pessoal								
Outros devedores	450.823,22		-256.668,09	194.155,13	433.215,58		-256.668,09	176.547,49
	<u>603.136,08</u>	<u>0,00</u>	<u>-292.175,24</u>	<u>310.960,84</u>	<u>570.467,16</u>	<u>0,00</u>	<u>-292.175,24</u>	<u>278.291,92</u>

A dívida líquida de clientes conta corrente totaliza 37.660,31€ aumentou 31,3% em relação ao ano anterior. Em 31/12/2025 a dívida da ULS,Algarve, protocolo de gastroenterologia era de 10.202,04€ e a dívida da ADSE, 21.244,11€, representando estas 2 entidades 83,5% do total da dívida de clientes conta corrente.

A dívida dos sócios aumentou 8,3% em relação ao ano 2024 e totaliza 79.145,40€, após dedução da imparidade acumulada no valor de 22.857,80€.

A dívida líquida de outros devedores é de 194.155,13€, aumentou 10,0% em relação ao ano anterior. O acréscimo de rendimentos referente à fatura emitida em janeiro de 2026 mas referente a dezembro de 2025 da comparticipação de medicamentos e os juros a receber referente a depósitos bancários contribuiu o aumento desta componente. Não foi constituído qualquer reforço da imparidade de dívidas a receber de outros devedores. A imparidade acumulada na rubrica outros devedores é de 256.668,09€, refletindo um valor líquido de 194.155,13€ Não foi constituída qualquer imparidade nesta rubrica em 2025.

Montante expresso em euros

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2025

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais				Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período		Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	1	3.207.166,03	-134.598,20	326.040,57	108.064,27	3.506.672,67	3.506.672,67
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Variações dos exced de revaloriz de ativ fixos tangíveis e intangíveis		0,00	6.075,29	-6.075,29	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		108.064,27	0,00	0,00	-108.064,27	0,00	0,00
	2	108.064,27	6.075,29	-6.075,29	-108.064,27	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				235.961,38	235.961,38	235.961,38
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3		6.075,29	-6.075,29	235.961,38	235.961,38	235.961,38
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025	6=1+2+3+5	3.315.230,30	-128.522,91	319.965,28	235.961,38	3.742.634,05	3.742.634,05

15. RESERVAS

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024, não houve qualquer movimento na rubrica de reservas.

16. RESULTADOS TRANSITADOS

Montante expresso em euros

	2025	2024
Ajustamento de ativos tangíveis	-84.054,44	-84.054,44
Ajustamento de depreciações	276.480,67	270.405,38
Rec de ativos por devoluções mercadorias	12.973,59	12.973,59
Ajustamento saldo clientes	-24.156,36	-24.156,36
Imparidade Clientes	-18.990,73	-18.990,73
Imparidade Outros Devedores	-228.147,36	-228.147,36
Regularização de sobrevalorização inventário	-34.146,30	-34.146,30
Imparidade Dividas Sócios Quotas e Joias	-22.857,80	-22.857,80
Reconhecimento Rédito Quotas até 2019	34.824,66	34.824,66
Serv. Médicos Gastro 2019_2020	-40.448,84	-40.448,84
	<u>-128.522,91</u>	<u>-134.598,20</u>

No ano 2016 foi constituída uma provisão de perda por imparidade, no valor de 114.906,57€ de outros devedores respeitante à dívida acumulada até 31/12/2015 proveniente de rendas em atraso cujo processo de tribunal teve sentença em Março de 2016, com ordem de despejo da loja arrendada à firma Nervo Óptico.

No ano de 2020 foram reconhecidas em resultados transitados a dívida respeitante a quotas e joias até 2019 e constituída a imparidade da dívida até 2017 no valor de 22.857,80, assim como também a correção da sobrevalorização ocorrida em 2019 do medicamento advancis tussimax o qual causou uma distorção no valor de 34.146,30€, sendo o mesmo corrigido no decurso do ano 2020.

No ano 2024 e desde 2012, tem sido ajustado em depreciações o valor respeitante à reavaliação dos edifícios e outros ativos fixos tangíveis no valor de 6.075,29€, compensando assim positivamente a depreciação anual respeitante à parte que foi reavaliada.

No ano 2021 foram reconhecidos em resultados transitados prestações de serviços médicos de gastroenterologia respeitante ao período de 2019 e 2020, no valor de 40.448,84€, situação ocorrida dados que os valores a serem faturados pela empresa de serviços médicos aguardavam validação por parte de ARS respeitante faturação emitida ao abrigo do protocolo de exames de gastroenterologia.

20. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024 a rubrica "Outras contas a pagar" tem a seguinte composição:

	Montante expresso em euros	
	2025	2024
Outras contas a pagar		
Remunerações a liquidar:		
Remunerações	96.961,56	92.761,08
Encargos s/ remunerações	21.622,43	20.685,70
Fornecedores de Investimento	0,00	0,00
Juros e Imposto de selo a liquidar		
Subcontratos		
Publicidade e propaganda		
Fornecimentos e serviços externos a liquidar		
Outras contas a pagar	36.317,66	46.582,34
	<u>154.901,65</u>	<u>160.029,12</u>

Nas remunerações a liquidar encontram-se registados os valores de gastos com férias, subsidio de férias e encargos do ano 2025, a pagar em 2026 no valor total de 118.583,99€.

Em outras contas a pagar encontra-se registado o valor da estimativa a pagar relativo aos serviços médicos prestados em dezembro de 2025, mas faturados em 2026.

21. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro 2025 e 2024 a rubrica de Fornecedores tem a seguinte composição:

	Montante expresso em euros	
	2025	2024
Fornecedores, conta corrente	168.156,28	121.950,23
	<u>168.156,28</u>	<u>121.950,23</u>

23. DIFERIMENTOS PASSIVOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024 a rubrica do passivo corrente "Diferimentos" tem a seguinte composição:

	Montante expresso em euros	
	2025	2024
Rendimentos a reconhecer	5.257,19	5.254,62
Juros a receber		
	5.257,19	5.254,62

Nesta rúbrica encontra-se registado o diferimento das rendas dos espaços arrendados cuja a fatura foi emitida ainda em dezembro de 2025, mas o período é de Janeiro de 2026.

24. PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Indicação do valor dos Fundos por Modalidade Associativa das Mutualidades e do Património Líquido que lhes está afeto, bem como do respetivo grau de cobertura no ano 2025.

Fundo Próprio para Assistência Médica e Complementar Ano 2025

MAPA DE AFETAÇÃO DO PATRIMÓNIO AOS FUNDOS PRÓPRIOS E PERMANENTES		Montante expresso em euros	
Modalidade: Fundo Próprio para Assist.Médica e Complementar			
Património Líquido Afeto às Modalidades Associativas		Valor dos	Grau de Cobertura
Elementos	Valor	Fundos Permanentes	
		321.295,05	
Depósitos bancários e Caixa	222.505,47		69%
Propriedades de Investimento	98.789,58		31%
Ativos tangíveis	0,00		0%
	TOTAL 321.295,05	321.295,05	100%

Fundo Próprio para Assistência Medicamentosa Ano 2025

MAPA DE AFETAÇÃO DO PATRIMÓNIO AOS FUNDOS PRÓPRIOS E PERMANENTES		Montante expresso em euros	
Modalidade: Fundo Próprio para Assist. Medicamentosa			
Património Líquido Afeto às Modalidades Associativas		Valor dos	Grau de Cobertura
Elementos	Valor	Fundos Permanentes	
		561.259,61	
Depósitos bancários e Caixa	267.913,49		48%
Propriedades de Investimento	164.325,06		29%
Ativos tangíveis	129.021,06		23%
	TOTAL 561.259,61	561.259,61	100%

As vendas e prestação de serviços têm o seguinte detalhe;

Montante expresso em euros

	2025	2024
Vendas + Prestação de Serviços	4.971.414,31 €	4.359.997,21 €
Vendas	3.536.209,09 €	3.214.875,99 €
Mercadorias a taxa de 0%	1.827,00 €	2.707,30 €
MERCADORIAS TAXA 6%	3.234.964,84 €	2.914.691,88 €
MERCADORIAS TAXA 13%	0,00 €	0,00 €
MERCADORIAS TAXA 23%	299.417,25 €	297.476,81 €
Prestações de serviços	1.435.205,22 €	1.145.121,22 €
Quotizações	61.608,00 €	59.802,00 €
Quotas da Administração	18.482,20 €	17.978,40 €
Assistência Médica Complementar	21.561,60 €	20.872,20 €
Assistência Medicamentosa	21.564,20 €	20.951,40 €
Jóias	5.350,00 €	8.050,00 €
Assistência Médica Complementar	2.675,00 €	4.025,00 €
Assistência Medicamentosa	2.675,00 €	4.025,00 €
Serviços secundários	664,55 €	732,40 €
TESTES DE DESPISTE - ISENTA IVA	18,01 €	39,03 €
TAXA DE CHAMADA SEM RECEITA - IVA 23%	646,54 €	693,37 €
Internamentos, Consultas, Urgências e Enfermagem	961.315,61 €	776.060,03 €
Consultas	924.210,40 €	742.216,40 €
Enfermagem	33.746,21 €	30.513,63 €
TAXAS MODERADORAS	3.359,00 €	3.330,00 €
Meios Complementares de Diagnostico e Terapeutica	405.687,06 €	298.976,79 €
PATOLOGIA CLINICA	182.450,91 €	136.644,01 €
ANATOMIA PATOLOGICA	296,96 €	464,00 €
IMAGIOLOGIA	165,00 €	990,00 €
CARDIOLOGIA	39.188,83 €	40.973,50 €
MEDICINA FISICA E REABILITAÇÃO	88.583,71 €	65.692,20 €
GASTROENTEROLOGIA	92.614,65 €	53.824,08 €
IMAGIOLOGIA - ESTOMATOLOGIA	1.242,00 €	0,00 €
OUTROS MCD	1.145,00 €	325,00 €
PACOTE CARDIOLOGIA - CONSULTA / MCDT	0,00 €	64,00 €
Outros	580,00 €	1.500,00 €

As vendas no valor total de 3.536.209,09€, cresceram 10,0% em relação ao período homólogo de 2024, com um aumento de 11,0% nas vendas de mercadorias a 6% e 0,7% nas vendas de mercadorias a 23%.

27. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024 tem a seguinte composição:

Designação	Montante expresso em euros	
	2025	2024
Fornecimentos e Serviços Externos	1.100.925,89	922.692,45
Contratos de Assistência Técnica	21.636,33	20.282,97
Serviços Médicos	596.186,52	447.364,07
Outros	53.345,97	47.960,74
Serviços Bancários	18.715,27	18.030,21
Publicidade e propaganda	8.494,37	98,40
Vigilância e segurança	2.830,53	2.793,81
Honorários Médicos	187.281,51	186.474,08
Honorários Enfermeiros	3.745,00	7.460,00
Honorários Paramédicos	7.680,06	8.715,90
Honorários Administrativos	0,00	0,00
Honorários Outros Prof.Independentes	14.221,50	14.814,17
Comissões	0,00	0,00
Conservação e reparação de edifícios	14.922,34	1.482,77
Conservação e reparação de maq./equipamento	5.569,96	2.195,00
Conservação e reparações - Outras	545,62	1.541,92
Outros	407,50	2.431,37
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	267,91	144,27
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de escritório	7.120,82	7.753,60
Artigos para oferta	329,10	39,90
Electricidade	16.309,92	14.537,24
Outros Combustíveis	1.218,15	468,85
Água	4.376,03	3.906,04
Deslocações e estadas	3.079,23	2.004,41
Transportes de mercadorias	1.220,68	1.420,20
Rendas e alugueres	41.286,06	39.745,67
Telefone	9.009,76	9.330,23
Outras Despesas com Comunicação	1.911,57	2.150,75
Seguros - De edifícios	5.287,46	5.162,26
Seguros - De Viaturas	1.136,93	800,17
De Venda de Mercadorias - Assoc.Nac.Farm.	0,00	0,00
Seguros -Outros	1.662,91	1.640,66
Contencioso e notariado	0,00	0,00
Despesas de representação	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	25.341,32	25.687,92
Outros serviços	45.785,56	46.254,87

29. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024 tem a seguinte composição:

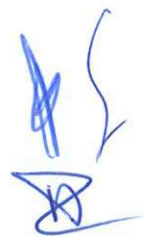
Designação	Montante expresso em euros	
	2025	2024
Outros rendimentos	75.507,30	72.603,77
Outros Rendimentos e Ganhos		
Rendimentos suplementares	3.204,29	3.509,38
Descontos de pronto pagamento obtidos	9.814,67	7.350,89
Ganhos em inventários	0,00	722,78
Edifícios e Outras Construções	62.285,44	60.830,00
Outros	202,90	190,72

A rubrica de Outros rendimentos aumentou 4,0%, face período homologado de 2024.

30. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de "Outros gastos e perdas" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024 tem a seguinte composição:

Designação	Montante expresso em euros	
	2025	2024
Outros Gastos	165.945,14	158.605,88
Outros gastos e perdas	2.126,88	1.520,40
Quotizações	24.538,31	22.210,31
Impostos	2.097,06	2.145,81
Perdas em inventários	1.480,63	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Outras Correções	6.565,51	11.704,87
Donativos	216,17	249,21
Assistência Médica Complementar	62.204,75	58.043,74
Assistência Medicamentosa	66.715,83	62.731,54
Outros custos inerentes a associados	0,00	0,00



33. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024 têm a seguinte composição:

	Montante expresso em euros	
	2025	2024
Juros e Gastos Similares Suportados-Total	0,00	0,00
Designação		
Juros suportados:		
Financiamentos bancários		
Locações financeiras	0,00	0,00
	0,00	0,00
Empréstimos obrigacionistas		
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Comissões e encargos similares		
Imposto do selo		
Outros financiamentos	0,00	0,00

Não houve gastos referentes a referida rúbrica.

34. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

A entidade iniciou, no final do exercício de 2025, um processo de reavaliação dos seus imóveis ao valor de mercado, em conformidade com a política contabilística adotada para a mensuração subsequente destes ativos.

À data do balanço de 31 de dezembro de 2025, e também à data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, o processo de reavaliação ainda não se encontrava concluído, não existindo evidência objetiva que permitisse ajustar os valores contabilísticos dos imóveis nessa data.

A informação disponível após a data das demonstrações financeiras indica que a reavaliação, quando concluída, poderá ter um impacto material no valor estimado dos imóveis, podendo da origem a uma variação significativa face aos montantes registados nas demonstrações financeiras de 2025.

Nos termos da NCRF 24 – Acontecimentos Após a Data do Balanço, este facto constitui um acontecimento não ajustável, uma vez que não fornece evidência de condições existentes à data do balanço. Assim, não foram efetuados ajustamentos aos valores reconhecidos no balanço de 2025.



[Handwritten signatures in blue ink]

Parecer do Conselho Fiscal



(Handwritten signatures in blue ink)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

---- Aos três dias do mês de Março do ano dois mil e vinte e seis, pelas dezanove horas, no escritório da Associação de “A Lacobrigense – Associação de Socorros Mútuos” na Rua Adelino da Glória Berger nº 8 A/F em Lagos, reuniu nos termos do artº 59º dos Estatutos o Conselho Fiscal desta Associação com a presença dos seus elementos efectivos, Jorge Cristino – presidente e Luís Bordalo – secretário, e ainda o suplente Pedro Moreira, para analisar e dar parecer sobre o Relatório e Contas da Direcção, relativos ao exercício de dois mil e vinte e cinco (2025). -----

---- Estiveram também presentes na reunião, o Presidente do Conselho de Administração António Mário Barroso, a gestora Adélia Fuzeta e ainda o responsável pela contabilidade, o contabilista certificado Marco Carreiro. ----

---- Depois de examinados todas as verbas e demais elementos contabilísticos, foram postas por nós questões consideradas pertinentes bem como alguns pedidos de esclarecimento que, tanto o Conselho de Administração como o Contabilista Certificado se prontificaram a esclarecer. -----

---- Mais informamos que encontrámos tudo na devida ordem, não detectámos nenhuma anomalia nem qualquer violação da Lei e dos Estatutos. -----

---- As Contas espelham o real resultado líquido positivo do ano de dois mil e vinte e cinco (2025) de **235.961,38€** (duzentos e trinta e cinco mil novecentos e sessenta e um euros e trinta e oito cêntimos), originado pelo resultado positivo da Farmácia de **431.735,67€** (quatrocentos e trinta e um mil setecentos e trinta e cinco euros e sessenta e sete cêntimos), o negativo da Associação de **182.436,93€** (cento e oitenta e dois mil quatrocentos e trinta e seis euros e noventa e três cêntimos) e o negativo da Clínica de **13.337,36€** (treze mil trezentos e trinta e sete euros e trinta e seis cêntimos). -----

---- A Associação encerrou o ano de dois mil e vinte e cinco com um activo de **4.108.175,55€** (quatro milhões cento e oito mil e cento e setenta e cinco euros e cinquenta e cinco cêntimos) e um passivo de **365.541,50€** (trezentos e



 FARMÁCIA
LACOBRIGENSE

 CLÍNICA
A LACOBRIGENSE

sessenta e cinco mil e quinhentos e quarenta e um euros e cinquenta cêntimos). -----

--- O Relatório que sendo objectivo e claro evidencia uma politica, prudente, avisada, coerente e de boa gestão, que o Conselho Fiscal assinala como construtivo e positivo. -----

--- Face ao exposto e, em cumprimento da alínea a) do artº 55º dos Estatutos, o Conselho Fiscal é totalmente favorável à aprovação do Relatório e Contas do ano dois mil e vinte e cinco (2025), pelo que deliberou emitir **parecer favorável**. -----

--- Jorge Cristino _____ 

--- Luís Bordalo _____ 

--- Pedro Moreira _____ 